



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Alves, Fábio

Condições de vida no nordeste brasileiro: retratos da política local
Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 3, septiembre-diciembre, 2006, pp. 818-819
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930885024>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Condições de vida no nordeste brasileiro: retratos da política local

Fábio Alves

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 1º de dezembro de 2006

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Francisca Pinheiro Coelho

Resumo:

O presente trabalho trata das relações entre condições de vida, cultura política e disponibilidade hídrica em municípios do Nordeste

brasileiro. Seu objetivo principal foi fazer uma análise comparativa da vida política em pequenos municípios rurais da região nordestina, levando em consideração a inserção ou não dos municípios no semi-árido brasileiro. Para isso, abordou aspectos como: participação comunitária na esfera pública local, experiências organizativas da sociedade civil, comportamento político das elites locais, estrutura fundiária e indicadores de bem-estar.

Primeiramente, foi realizado um estudo quantitativo que, além de servir para a escolha dos quatro municípios – Ibiassucê e São Miguel das Matas no Estado da Bahia, Poço das Trincheiras em Alagoas e Murici dos Portelas no Piauí –, permitiu verificar que não existe correlação entre os indicadores de bem-estar de um município com o fato de ele estar inserido ou não dentro do semi-árido. O trabalho de campo propiciou avaliar que, apesar do histórico oligárquico encontrado em todos os municípios estudados, há consideráveis distinções quanto à dinâmica da sociedade civil no que se refere à existência de sistemas de participação cívica e regras de reciprocidade, aspectos que compõem o capital social de uma comunidade. Nesse sentido, os estoques mais elevados de capital social foram encontrados justamente naqueles municípios que apresentavam os melhores indicadores de bem-estar, o que indica uma correlação positiva entre uma cultura política democrática e a qualidade de vida local.

Palavras-chave: Região Nordeste, semi-árido, esfera pública, cultura política, capital social, desenvolvimento local.
